

Projeto lembrar é viver: um resgate da cultura das comunidades de Pedra Branca e Independência, no município de Mossoró - RN

ALICE CORDEIRO ALVES
 MARIA EDUARDA GOMES DE ARAÚJO
 ANTONIO SERGINALDO DE OLIVEIRA BEZERRA (ORIENTADOR)
 VITORIA SABRINA DA SILVA LEITE (COORIENTADORA)
 ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR RAIMUNDO GURGEL- MOSSORÓ/RN
 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é conhecido mundialmente por sua diversidade cultural, sua formação é reflexo dos mais variados povos. Em sua essência somos um povo que partilha das diferentes formas de cultura. A difusão de várias tradições nos permite uma diversidade de manifestações culturais como danças, ritmos musicais, culinária, dentre outras.

Mesmo em um mundo globalizado, com diversas tecnologias, percebemos que muitos costumes e hábitos foram se perdendo com o tempo. Diversas manifestações culturais acabam não sendo passadas adiante para novas gerações, perdendo-se ao longo dos anos. Quando falamos em comunidades rurais esse fator pode definir o fim de muitos aspectos culturais que definem a identidade de um povo.

Perder a cultura de um lugar é o início da perda de sua história, representa uma desconexão com as tradições, impactando diretamente na identidade de um povo. Uma sociedade que não compreende a importância da formação de seu povo fica fadada a ignorância.

A riquíssima história de Mossoró a coloca como uma das cidades nordestinas com grande identificação cultural dos seus atos de bravura e pioneirismo. Porém, sabe-se que fatos relacionados às comunidades rurais ainda são desconhecidos por parte de sua população, sendo importante a informação e a aproximação da história do urbano com rural.

O seguinte projeto traz um estudo sobre a cultura nas comunidades rurais de Pedra Branca e Independência, ambas localizadas nas proximidades da BR 405, no município de Mossoró. Esse estudo busca resgatar manifestações culturais dessas comunidades que estão à beira do desaparecimento. O projeto pode ser um divisor de águas no que se refere a preservação de costumes e assim contribuir para a identidade dos moradores locais.

2. OBJETIVOS

Resgatar aspectos culturais de duas comunidades rurais do município de Mossoró que estavam desaparecendo.

Específicos

- Trazer aspectos culturais dessas comunidades de volta;
- Transmitir para as gerações mais novas aspectos culturais da comunidade;
- Resgatar músicas, literatura, histórias e utensílios.

3. METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA



Foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre as duas comunidades, de Pedra Branca e Independência.

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

PESQUISA SOBRE A ORIGEM DAS DUAS COMUNIDADES



Essa pesquisa foi feita com moradores e livros que citavam a comunidade

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

RESGATE DE FOTOGRAFIAS, JORNAIS



Foi feito todo um trabalho de resgate de jornais que falavam do poeta Nildo da Pedra Branca e sua história na comunidade.

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

CRIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL



Foi criado um espaço que contém diversos objetos da cultura local

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

RECUPERAÇÃO DOS CORDÉIS



Os cordéis ganharam um formato digital e também foram guardados de forma adequada.

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

RESGATE DE LENDAS E MÚSICAS



Criação de personagens de contos e lendas locais

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

PROJETO CAFÉ COM POESIA



O projeto reúne poesia e café da manhã no espaço cultural.

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

OFICINAS DE CORDEL TRADICIONAL



São ofertadas oficinas de cordel, onde os alunos da comunidade aprendem como fazer esse tipo de literatura.

FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)

ENTREVISTAS



FONTE: ARQUIVO PRÓPRIO (2024)



Além desses objetivos, entende-se que o projeto encaixa-se em pelo menos duas metas encontradas nas ODS.

4. RESULTADOS

Entrevistados	O que achou do projeto?	Sugestões
Entrevistado 01	"Uma das melhores formas educacionais aplicada em uma comunidade rural"	"Continuar ampliando o espaço, buscando cada vez mais ampliar".
Entrevistado 02	"O sonho de Nildo vai se concretizando, um espaço cultural na escola".	"Manter o espaço cultural"
Entrevistado 03	"Muito interessante e relevante por resgatar a cultura da comunidade"	"Ampliar a divulgação do espaço e das atividades para a comunidade e até mesmo outras vizinhas".
Entrevistado 04	"Esse resgate é muito importante, principalmente para os mais jovens tomarem conhecimento da história da comunidade".	"Acredito que seria muito bom disponibilizar vídeos contando sobre as histórias da comunidade no <i>instagram</i> do espaço cultural".
Entrevistada 07	Esse projeto veio inovar, enriquecer, valorizar a cultura, o poeta, com tantas poesias bonitas.	Mais momentos com os alunos da escola.
Entrevistada 06	"Uma coisa muito boa para a comunidade".	Repassar mais fotos antigas da comunidade nas redes sociais".
Entrevistada 07	"Muito bom lembrar as cantigas antigas".	"Ouvir sempre os mais velhos da comunidade".
Entrevistada 08	"Gostei muito do resgate das fotos, é sempre bom rever o passado."	"É sempre bom pegar informações com os moradores mais antigos".
Entrevistado 09	"Muito importante um projeto desses para a comunidade"	"Procurar dados da população da comunidade".
Entrevistado 10	"Um projeto muito rico para as duas comunidades"	"Ampliar a parte das fotografias".

O trabalho desenvolvido ao longo desses meses apresentou resultados que vão além do resgate cultural dessas comunidades, pois foi possível trazer de volta costumes e hábitos que pareciam ter acabado com o passar do tempo. As comunidades passaram a reescrever uma nova página de suas histórias. As manifestações culturais passaram a ganhar uma nova oportunidade para se manterem vivas. A criação de um espaço cultural, sendo o primeiro da zona rural do município, vai contribuir com a história desses moradores.

A possibilidade de as novas gerações terem o conhecimento de suas próprias histórias, de saber como as origens dessas comunidades influenciam nas suas realidades, tornando-os sujeitos conhecedores de seus costumes e hábitos, torna esse projeto um colaborador na construção identitária de todos que participaram ou irão participar dessas atividades. Portanto, a contribuição dada através desse estudo acrescenta muito no processo sociocultural dos moradores, permitindo as gerações mais novas a continuidade da identidade e preservação de seus costumes, apresentando grande relevância social, sendo fundamental investimentos e reconhecimento para que atitudes semelhantes sejam multiplicadas e replicadas, com intuito de fortalecer e não deixar enfraquecer a cultura local.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Iaperí. No rastro dos cangaceiros. Natal. Editora Sebo vermelho, 2009.

FERNANDES, Raul. A marcha de Lampião. Natal. Editora Universitária, 1985. GURGEL, Antônio, Brito, Raimundo Soares de. Nas garras de Lampião. Disponível em: <https://colecaomossoroense.org.br/site/wp-content/uploads/2018/07/Nas-Garras-deLampi%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 19/08/2024.

LARIA, Roque de Barros, 1932- Cultura: um conceito antropológico / Roque de Barros Laraia – 17.ed.- Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.